

e quem pode imaginar a ruína
que o **SENHOR** e o rei podem causar?

Outros Ditados de Sabedoria

²³ Aqui vão outros ditados dos sábios:

Agir com parcialidade nos julgamentos
não é nada bom.

²⁴ Quem disser ao ímpio:
“Você é justo”,

será amaldiçoado pelos povos
e sofrerá a indignação das nações.

²⁵ Mas os que condenam o culpado
terão vida agradável;
receberão grandes bênçãos.

²⁶ A resposta sincera
é como beijo^a nos lábios.^b

²⁷ Termine primeiro o seu trabalho
a céu aberto;
deixe pronta a sua lavoura.
Depois constitua família^c.

²⁸ Não testemunhe sem motivo
contra o seu próximo
nem use os seus lábios para enganá-lo.

²⁹ Não diga: “Farei com ele
o que fez comigo;
ele pagará pelo que fez”.

³⁰ Passei pelo campo do preguiçoso,
pela vinha do homem sem juízo;

³¹ havia espinheiros por toda parte,
o chão estava coberto de ervas daninhas
e o muro de pedra estava em ruínas.

³² Observei aquilo, e fiquei pensando;
olhei, e aprendi esta lição:

³³ “Vou dormir um pouco”, você diz.

“Vou cochilar um momento;
vou cruzar os braços
e descansar mais um pouco”,

³⁴ mas a pobreza lhe sobrevirá
como um assaltante,
e a sua miséria
como um homem armado.

Capítulo 25

Outros Provérbios de Salomão

¹ Estes são outros provérbios de Salomão, compilados pelos servos de Ezequias, rei de Judá:

² A glória de Deus é ocultar certas coisas;
tentar descobri-las é a glória dos reis.

^a **24.26** Ou *é prova de amizade*

^b **24.26** Ou *Quem dá um veredicto correto sela os lábios.*

^c **24.27** Hebraico: *construa sua casa.*

³ Assim como o céu é elevado
e a terra é profunda,
também o coração dos reis é insondável.

⁴ Quando se retira a escória da prata,
nesta se tem material para o^a ourives;

⁵ quando os ímpios são retirados
da presença do rei,
a justiça firma o seu trono.

⁶ Não se engrandeça na presença do rei,
e não reivindique lugar
entre os homens importantes;

⁷ é melhor que o rei lhe diga:
“Suba para cá!”,
do que ter que humilhá-lo
diante de uma autoridade.

O que você viu com os olhos
⁸ não leve precipitadamente ao tribunal,
pois o que você fará,
se o seu próximo o desacreditar?

⁹ Procure resolver sua causa diretamente
com o seu próximo,

e não revele o segredo de outra pessoa,

¹⁰ caso contrário, quem o ouvir
poderá recriminá-lo,
e você jamais perderá sua má reputação.

¹¹ A palavra proferida no tempo certo
é como frutas de ouro
incrustadas numa escultura^b de prata.

¹² Como brinco de ouro
e enfeite de ouro fino
é a repreensão dada com sabedoria
a quem se dispõe a ouvir.

¹³ Como o frescor da neve
na época da colheita
é o mensageiro de confiança
para aqueles que o enviam;
ele revigora o ânimo de seus senhores.

¹⁴ Como nuvens e ventos sem chuva
é aquele que se gaba de presentes
que não deu.

¹⁵ Com muita paciência
pode-se convencer a autoridade,
e a língua branda quebra até ossos^c.

¹⁶ Se você encontrar mel,
coma apenas o suficiente,
para que não fique enjoado e vomite.

^a 25.4 Ou *ai surge um vaso da parte do*

^b 25.11 Ou *moldura*

^c 25.15 Ou *vence a resistência*

- ¹⁷ Não faça visitas freqüentes
à casa do seu vizinho
para que ele não se canse de você
e passe a odiá-lo.
- ¹⁸ Como um pedaço de pau,
uma espada ou uma flecha aguda
é o que dá falso testemunho
contra o seu próximo.
- ¹⁹ Como dente estragado ou pé deslocado
é a confiança no^a hipócrita
na hora da dificuldade.
- ²⁰ Como tirar a própria roupa
num dia de frio,
ou derramar vinagre numa ferida,
é cantar com o coração entristecido.
- ²¹ Se o seu inimigo tiver fome,
dê-lhe de comer;
se tiver sede, dê-lhe de beber.
- ²² Fazendo isso, você amontoará
brasas vivas sobre a cabeça dele,
e o **SENHOR** recompensará você.
- ²³ Como o vento norte traz chuva,
assim a língua fingida traz o olhar irado.
- ²⁴ Melhor é viver num canto sob o telhado
do que repartir a casa
com uma mulher briguenta.
- ²⁵ Como água fresca para a garganta sedenta
é a boa notícia que chega
de uma terra distante.
- ²⁶ Como fonte contaminada
ou nascente poluída,
assim é o justo que fraqueja
diante do ímpio.
- ²⁷ Comer mel demais não é bom,
nem é honroso buscar a própria honra.
- ²⁸ Como a cidade
com seus muros derrubados,
assim é quem não sabe dominar-se.

Capítulo 26

- ¹ Como neve no verão
ou chuva na colheita,
assim a honra é imprópria para o tolo.
- ² Como o pardal que voa em fuga,
e a andorinha que esvoaça veloz,

^a **25.19** Ou *do*

assim a maldição sem motivo justo
não pega.

³ O chicote é para o cavalo,
o freio, para o jumento,
e a vara, para as costas do tolo!

⁴ Não responda ao insensato
com igual insensatez,
do contrário você se igualará a ele.

⁵ Responda ao insensato
como a sua insensatez merece,
do contrário ele pensará
que é mesmo um sábio.

⁶ Como cortar o próprio pé
ou beber veneno^a,
assim é enviar mensagem
pelas mãos do tolo.

⁷ Como pendem inúteis as pernas do coxo,
assim é o provérbio na boca do tolo.

⁸ Como amarrar uma pedra na atiradeira,
assim é prestar honra ao insensato.

⁹ Como ramo de espinhos
nas mãos do bêbado,
assim é o provérbio na boca do insensato.

¹⁰ Como o arqueiro que atira ao acaso,
assim é quem contrata o tolo
ou o primeiro que passa.

¹¹ Como o cão volta ao seu vômito,
assim o insensato repete a sua insensatez.

¹² Você conhece alguém que se julga sábio?
Há mais esperança para o insensato
do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz:
“Lá está um leão no caminho,
um leão feroz rugindo nas ruas!”

¹⁴ Como a porta gira em suas dobradiças,
assim o preguiçoso
se revira em sua cama.

¹⁵ O preguiçoso coloca a mão no prato,
mas acha difícil demais
levá-la de volta à boca.

¹⁶ O preguiçoso considera-se mais sábio
do que sete homens que respondem
com bom senso.

¹⁷ Como alguém que pega pelas orelhas

^a 26.6 Hebraico: *violência*.

um cão qualquer,
assim é quem se mete em discussão alheia.

¹⁸ Como o louco que atira
brasas e flechas mortais,

¹⁹ assim é o homem
que engana o seu próximo
e diz: “Eu estava só brincando!”

²⁰ Sem lenha a fogueira se apaga;
sem o caluniador morre a contenda.

²¹ O que o carvão é para as brasas
e a lenha para a fogueira,
o amigo de brigas
é para atizar discórdias.

²² As palavras do caluniador
são como petiscos deliciosos;
descem saborosos até o íntimo.

²³ Como uma camada de esmalte^a
sobre um vaso de barro,
os lábios amistosos
podem ocultar um coração mau.

²⁴ Quem odeia disfarça as suas intenções
com os lábios,
mas no coração abriga a falsidade.

²⁵ Embora a sua conversa seja mansa,
não acredite nele,
pois o seu coração está cheio de maldade.

²⁶ Ele pode fingir e esconder o seu ódio,
mas a sua maldade será exposta em público.

²⁷ Quem faz uma cova, nela cairá;
se alguém rola uma pedra,
esta rolará de volta sobre ele.

²⁸ A língua mentirosa
odeia aqueles a quem fere,
e a boca lisonjeira provoca a ruína.

Capítulo 27

¹ Não se gabe do dia de amanhã,
pois você não sabe
o que este ou aquele dia poderá trazer.

² Que outros façam elogios a você,
não a sua própria boca;
outras pessoas, não os seus próprios lábios.

³ A pedra é pesada e a areia é um fardo,
mas a irritação causada pelo insensato
é mais pesada do que as duas juntas.

⁴ O rancor é cruel e a fúria é destruidora,

^a **26.23** Ou *de escória de prata*

mas quem consegue suportar a inveja?

⁵ Melhor é a repreensão feita abertamente
do que o amor oculto.

⁶ Quem fere por amor
mostra lealdade,
mas o inimigo multiplica beijos.

⁷ Quem está satisfeito despreza o mel,
mas para quem tem fome
até o amargo é doce.

⁸ Como a ave que vagueia
longe do ninho,
assim é o homem que vagueia longe do lar.

⁹ Perfume e incenso trazem
alegria ao coração;
do conselho sincero do homem
nasce uma bela amizade.

¹⁰ Não abandone o seu amigo
nem o amigo de seu pai;
quando for atingido pela adversidade
não vá para a casa de seu irmão;
melhor é o vizinho próximo
do que o irmão distante.

¹¹ Seja sábio, meu filho,
e traga alegria ao meu coração;
poderei então responder
a quem me desprezar.

¹² O prudente percebe o perigo
e busca refúgio;
o inexperiente segue adiante
e sofre as conseqüências.

¹³ Tome-se a veste
de quem serve de fiador ao estranho;
sirva ela de penhor
de quem dá garantia a uma mulher leviana^a.

¹⁴ A bênção dada aos gritos cedo de manhã,
como maldição é recebida.

¹⁵ A esposa briguenta é como
o gotejar constante num dia chuvoso;

¹⁶ detê-la é como deter o vento,
como apanhar óleo com a mão.

¹⁷ Assim como o ferro afia o ferro,
o homem afia o seu companheiro.

¹⁸ Quem cuida de uma figueira
comerá de seu fruto,
e quem trata bem o seu senhor
receberá tratamento de honra.

^a 27.13 Ou *a um desconhecido*

- ¹⁹ Assim como a água reflete o rosto,
o coração reflete quem somos nós.
- ²⁰ O Sheol e a Destruição^a são insaciáveis,
como insaciáveis são os olhos do homem.
- ²¹ O crisol é para a prata
e o forno é para o ouro,
mas o que prova o homem
são os elogios que recebe.
- ²² Ainda que você moa o insensato,
como trigo no pilão,
a insensatez não se afastará dele.
- ²³ Esforce-se para saber bem
como suas ovelhas estão,
dê cuidadosa atenção aos seus rebanhos,
- ²⁴ pois as riquezas não duram para sempre,
e nada garante que a coroa
passe de uma geração a outra.
- ²⁵ Quando o feno for retirado,
surgirem novos brotos
e o capim das colinas for colhido,
- ²⁶ os cordeiros lhe fornecerão roupa,
e os bodes lhe renderão o preço
de um campo.
- ²⁷ Haverá fartura de leite de cabra
para alimentar você e sua família,
e para sustentar as suas servas.

Capítulo 28

- ¹ O ímpio foge,
embora ninguém o persiga,
mas os justos são corajosos como o leão.
- ² Os pecados de uma nação fazem mudar
sempre os seus governantes,
mas a ordem se mantém
com um líder sábio e sensato.
- ³ O pobre que se torna poderoso
e oprime os pobres
é como a tempestade súbita
que destrói toda a plantação.
- ⁴ Os que abandonam a lei
elogiam os ímpios,
mas os que obedecem à lei
lutam contra eles.
- ⁵ Os homens maus
não entendem a justiça,
mas os que buscam o **SENHOR**
a entendem plenamente.

^a27.20 Hebraico: *Sheol* e *Abadom*. *Sheol* pode ser traduzido por sepultura, profundezas, pó ou morte.

⁶ Melhor é o pobre íntegro em sua conduta
do que o rico perverso em seus caminhos.

⁷ Quem obedece à lei é filho sábio,
mas o companheiro dos glutões
envergonha o pai.

⁸ Quem aumenta sua riqueza
com juros exorbitantes
ajunta para algum outro,
que será bondoso com os pobres.

⁹ Se alguém se recusa a ouvir a lei,
até suas orações serão detestáveis.

¹⁰ Quem leva o homem direito
pelo mau caminho
cairá ele mesmo
na armadilha que preparou,
mas o que não se deixa corromper
terá boa recompensa.

¹¹ O rico pode até se julgar sábio,
mas o pobre que tem discernimento
o conhece a fundo.

¹² Quando os justos triunfam,
há prosperidade geral^a,
mas, quando os ímpios sobem ao poder,
os homens tratam de esconder-se.

¹³ Quem esconde os seus pecados
não prospera,
mas quem os confessa e os abandona
encontra misericórdia.

¹⁴ Como é feliz o homem constante
no temor do **SENHOR**!
Mas quem endurece o coração
cairá na desgraça.

¹⁵ Como um leão que ruge ou um urso feroz
é o ímpio que governa
um povo necessitado.

¹⁶ O governante sem discernimento
aumenta as opressões,
mas os que odeiam o ganho desonesto
prolongarão o seu governo.

¹⁷ O assassino atormentado pela culpa
será fugitivo até a morte;
que ninguém o proteja!

¹⁸ Quem procede com integridade
viverá seguro,
mas quem procede com perversidade
de repente cairá.

^a **28.12** Ou *grande alegria*

- ¹⁹ Quem lavra sua terra
terá comida com fartura,
mas quem persegue fantasias
se fartará de miséria.
- ²⁰ O fiel será ricamente abençoado,
mas quem tenta enriquecer-se depressa
não ficará sem castigo.
- ²¹ Agir com parcialidade não é bom;
pois até por um pedaço de pão
o homem se dispõe a fazer o mal.
- ²² O invejoso é ávido por riquezas,
e não percebe que a pobreza o aguarda.
- ²³ Quem repreende o próximo
obterá por fim mais favor
do que aquele que só sabe bajular.
- ²⁴ Quem rouba seu pai ou sua mãe
e diz: “Não é errado”,
é amigo de quem destrói.
- ²⁵ O ganancioso provoca brigas,
mas quem confia no **SENHOR** prosperará.
- ²⁶ Quem confia em si mesmo é insensato,
mas quem anda segundo a sabedoria
não corre perigo.
- ²⁷ Quem dá aos pobres
não passará necessidade,
mas quem fecha os olhos para não vê-los
sofrerá muitas maldições.
- ²⁸ Quando os ímpios sobem ao poder,
o povo se esconde;
mas, quando eles sucumbem,
os justos florescem.

Capítulo 29

- ¹ Quem insiste no erro
depois de muita repreensão,
será destruído, sem aviso
e irremediavelmente.
- ² Quando os justos florescem,
o povo se alegra;
quando os ímpios governam,
o povo geme.
- ³ O homem que ama a sabedoria
dá alegria a seu pai,
mas quem anda com prostitutas
dá fim à sua fortuna.
- ⁴ O rei que exerce a justiça
dá estabilidade ao país,

mas o que gosta de subornos
o leva à ruína.

⁵ Quem adula seu próximo
está armando uma rede para os pés dele.

⁶ O pecado do homem mau
o apanha na sua própria armadilha,^a
mas o justo pode cantar e alegrar-se.

⁷ Os justos levam em conta
os direitos dos pobres,
mas os ímpios nem se importam com isso.

⁸ Os zombadores agitam a cidade,
mas os sábios a apaziguam.

⁹ Se o sábio for ao tribunal
contra o insensato,
não haverá paz,
pois o insensato se enfurecerá e zombará.

¹⁰ Os violentos odeiam os honestos
e procuram matar o homem íntegro.

¹¹ O tolo dá vazão à sua ira,
mas o sábio domina-se.

¹² Para o governante
que dá ouvidos a mentiras,
todos os seus oficiais são ímpios.

¹³ O pobre e o opressor
têm algo em comum:
o SENHOR dá vista a ambos.

¹⁴ Se o rei julga os pobres com justiça,
seu trono estará sempre seguro.

¹⁵ A vara da correção dá sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma
envergonha a sua mãe.

¹⁶ Quando os ímpios prosperam,
prospera o pecado,
mas os justos verão a queda deles.

¹⁷ Discipline seu filho, e este lhe dará paz;
trará grande prazer à sua alma.

¹⁸ Onde não há revelação divina,
o povo se desvia;
mas como é feliz quem obedece à lei!

¹⁹ Meras palavras não bastam
para corrigir o escravo;
mesmo que entenda, não reagirá bem.

²⁰ Você já viu alguém

^a 29.6 Ou *No pecado do homem mau há uma armadilha,*

que se precipita no falar?
Há mais esperança para o insensato
do que para ele.

²¹ Se alguém mima seu escravo
desde jovem,
no fim terá tristezas.

²² O homem irado provoca brigas,
e o de gênio violento
comete muitos pecados.

²³ O orgulho do homem o humilha,
mas o de espírito humilde obtém honra.

²⁴ O cúmplice do ladrão odeia a si mesmo;
posto sob juramento,
não ousa testemunhar.

²⁵ Quem teme o homem
cai em armadilhas,
mas quem confia no **SENHOR** está seguro.

²⁶ Muitos desejam os favores^a
do governante,
mas é do **SENHOR** que procede a justiça.

²⁷ Os justos detestam os desonestos,
já os ímpios detestam os íntegros.

Capítulo 30

Ditados de Agur

¹ Ditados de Agur, filho de Jaque; oráculo:^b

Este homem declarou a Itiel;
a Itiel e a Ucal:^c

² “Sou o mais tolo dos homens;
não tenho o entendimento
de um ser humano.

³ Não aprendi sabedoria,
nem tenho conhecimento do Santo.

⁴ Quem subiu aos céus e desceu?
Quem ajuntou nas mãos os ventos?
Quem embrulhou as águas em sua capa?
Quem fixou todos os limites da terra?
Qual é o seu nome,
e o nome do seu filho?
Conte-me, se você sabe!

⁵ “Cada palavra de Deus
é comprovadamente pura;
ele é um escudo para quem
nele se refugia.

^a **29.26** Hebraico: *a face*.

^b **30.1** Ou *Jaque de Massá*.

^c **30.1** Ou “*Estou exausto, ó Deus; estou exausto, ó Deus, quase desfalecendo*.”

⁶ Nada acrescente às palavras dele,
do contrário, ele o repreenderá
e mostrará que você é mentiroso.

⁷ “Duas coisas peço que me dês
antes que eu morra:

⁸ Mantém longe de mim
a falsidade e a mentira;
não me dês nem pobreza nem riqueza;
dá-me apenas o alimento necessário.

⁹ Se não, tendo demais,
eu te negaria e te deixaria,
e diria: ‘Quem é o **SENHOR?**’
Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar,
desonrando assim o nome do meu Deus.

¹⁰ “Não fale mal do servo ao seu senhor;
do contrário, o servo o amaldiçoará,
e você levará a culpa.

¹¹ “Existem os que amaldiçoam seu pai
e não abençoam sua mãe;
¹² os que são puros aos seus próprios olhos
e que ainda não foram
purificados da sua impureza;
¹³ os que têm olhos altivos
e olhar desdenhoso;
¹⁴ pessoas cujos dentes são espadas
e cujas mandíbulas
estão armadas de facas
para devorarem os necessitados desta terra
e os pobres da humanidade.

¹⁵ “Duas filhas tem a sanguessuga.
‘Dê! Dê!’, gritam elas.

“Há três coisas que nunca estão satisfeitas,
quatro que nunca dizem: ‘É o bastante!’:

¹⁶ o Sheol^a, o ventre estéril,
a terra, cuja sede nunca se aplaca,
e o fogo, que nunca diz: ‘É o bastante!’

¹⁷ “Os olhos de quem zomba do pai,
e, zombando, nega obediência à mãe,
serão arrancados pelos corvos do vale,
e serão devorados
pelos filhotes do abutre.

¹⁸ “Há três coisas
misteriosas demais para mim,
quatro que não consigo entender:

¹⁹ o caminho do abutre no céu,
o caminho da serpente sobre a rocha,
o caminho do navio em alto mar,
e o caminho do homem com uma moça.

²⁰ “Este é o caminho da adúltera:

^a **30.16** Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

ela come e limpa a boca, e diz:
‘Não fiz nada de errado’.

²¹ “Três coisas fazem tremer a terra,
e quatro ela não pode suportar:

²² o escravo que se torna rei,
o insensato farto de comida,
²³ a mulher desprezada
que por fim se casa,
e a escrava que toma o lugar
de sua senhora.

²⁴ “Quatro seres da terra são pequenos,
e, no entanto, muito sábios:

²⁵ as formigas, criaturas de pouca força,
contudo, armazenam sua comida no verão;
²⁶ os coelhos, criaturas sem nenhum poder,
contudo, habitam nos penhascos;
²⁷ os gafanhotos, que não têm rei,
contudo, avançam juntos em fileiras;
²⁸ a lagartixa, que se pode
apanhar com as mãos,
contudo, encontra-se nos palácios dos reis.

²⁹ “Há três seres de andar elegante,
quatro que se movem com passo garboso:

³⁰ o leão, que é poderoso entre os animais
e não foge de ninguém;
³¹ o galo de andar altivo; o bode;
e o rei à frente do seu exército.

³² “Se você agiu como tolo
e exaltou-se a si mesmo,
ou se planejou o mal,
tape a boca com a mão!

³³ Pois assim como bater o leite
produz manteiga,
e assim como torcer o nariz
produz sangue,
também suscitar a raiva
produz contenda”.

Capítulo 31

Ditados do Rei Lemuel

¹ Ditados do rei Lemuel; uma exortação que sua mãe lhe fez:^a

² “Ó meu filho, filho do meu ventre,
filho de meus votos,^b

³ não gaste sua força com mulheres,
seu vigor com aquelas que destroem reis.

⁴ “Não convém aos reis, ó Lemuel;
não convém aos reis beber vinho,
não convém aos governantes

^a **31.1** Ou *Ditados de Lemuel, rei de Massá, os quais sua mãe lhe ensinou:*

^b **31.2** Ou *resposta às minhas orações,*

desejar bebida fermentada,
5 para não suceder que bebam
e se esqueçam do que a lei determina,
e deixem de fazer justiça aos oprimidos.

6 Dê bebida fermentada aos
que estão prestes a morrer,
vinho aos que estão angustiados;
7 para que bebam e se esqueçam
da sua pobreza,
e não mais se lembrem
da sua infelicidade.

8 “Erga a voz em favor
dos que não podem defender-se,
seja o defensor de todos os desamparados.
9 Erga a voz e julgue com justiça;
defenda os direitos
dos pobres e dos necessitados”.

Epílogo: A Mulher Exemplar

10 ^a Uma esposa exemplar;
feliz quem a encontrar!
É muito mais valiosa que os rubis.
11 Seu marido tem plena confiança nela
e nunca lhe falta coisa alguma.
12 Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal,
todos os dias da sua vida.
13 Escolhe a lã e o linho
e com prazer trabalha com as mãos.
14 Como os navios mercantes,
ela traz de longe as suas provisões.
15 Antes de clarear o dia ela se levanta,
prepara comida para todos os de casa,
e dá tarefas às suas servas.
16 Ela avalia um campo e o compra;
com o que ganha planta uma vinha.
17 Entrega-se com vontade ao seu trabalho;
seus braços são fortes e vigorosos.
18 Administra bem o seu comércio lucrativo,
e a sua lâmpada fica acesa durante a noite.
19 Nas mãos segura o fuso
e com os dedos pega a roca.
20 Acolhe os necessitados
e estende as mãos aos pobres.
21 Não teme por seus familiares quando chega a neve,
pois todos eles vestem agasalhos ^b.
22 Faz cobertas para a sua cama;
veste-se de linho fino e de púrpura.
23 Seu marido é respeitado
na porta da cidade,
onde toma assento
entre as autoridades da sua terra.

^a 31.10 Os versículos 10-31 são um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

^b 31.21 Ou *roupas vermelhas*

²⁴ Ela faz vestes de linho e as vende,
e fornece cintos aos comerciantes.

²⁵ Reveste-se de força e dignidade;
sorri diante do futuro.

²⁶ Fala com sabedoria
e ensina com amor.

²⁷ Cuida dos negócios de sua casa
e não dá lugar à preguiça.

²⁸ Seus filhos se levantam e a elogiam;
seu marido também a elogia, dizendo:

²⁹ “Muitas mulheres são exemplares,
mas você a todas supera”.

³⁰ A beleza é enganosa,
e a formosura é passageira;
mas a mulher que teme o SENHOR
será elogiada.

³¹ Que ela receba a recompensa merecida,
e as suas obras sejam elogiadas
à porta da cidade.

ECLESIASTES

Capítulo 1

Nada Tem Sentido

¹ As palavras do mestre, filho de Davi, rei em Jerusalém:

² “Que grande inutilidade!”,
diz o mestre.

“Que grande inutilidade!
Nada faz sentido!”

³ O que o homem ganha
com todo o seu trabalho
em que tanto se esforça debaixo do sol?

⁴ Gerações vêm e gerações vão,
mas a terra permanece para sempre.

⁵ O sol se levanta e o sol se põe,
e depressa volta
ao lugar de onde se levanta.

⁶ O vento sopra para o sul
e vira para o norte;
dá voltas e voltas,
seguindo sempre o seu curso.

⁷ Todos os rios vão para o mar,
contudo, o mar nunca se enche;
ainda que sempre corram para lá,
para lá voltam a correr.

⁸ Todas as coisas trazem canseira.
O homem não é capaz de descrevê-las;
os olhos nunca se saciam de ver,
nem os ouvidos de ouvir.

⁹ O que foi tornará a ser,
o que foi feito se fará novamente;
não há nada novo debaixo do sol.

¹⁰ Haverá algo de que se possa dizer:
“Veja! Isto é novo!”?

Não! Já existiu há muito tempo,
bem antes da nossa época.

¹¹ Ninguém se lembra
dos que viveram na antigüidade,
e aqueles que ainda virão
tampouco serão lembrados
pelos que vierem depois deles.^a

A Sabedoria Não Tem Sentido

¹² Eu, o mestre, fui rei de Israel em Jerusalém. ¹³ Dediquei-me a investigar e a usar a sabedoria para explorar tudo o que é feito debaixo do céu. Que fardo pesado Deus pôs sobre os homens! ¹⁴ Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; tudo é inútil, é correr atrás do vento!

¹⁵ O que é torto não pode ser endireitado;
o que está faltando
não pode ser contado.

^a **1.11** Ou *Não há lembrança do que aconteceu, e mesmo o que ainda acontecerá não será lembrado pelos que vierem depois disso.*